

BALANÇO DE ACTIVIDADES E RELATÓRIO DE CONTAS - 2016

1. Enquadramento

O balanço de actividades e relatório de contas da Fundação Irene Rolo, relativo ao exercício de 2016, reporta o percurso da actividade anual face ao que foi estabelecido no plano de intervenção e sintetiza os resultados obtidos, o grau de concretização dos programas e as acções propostas.

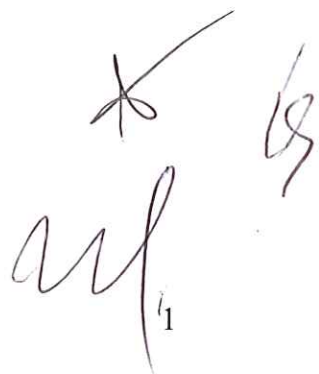
A Fundação manteve de forma consolidada actividades no âmbito das suas respostas sociais, dando resposta a 590 pessoas, distribuídas da seguinte forma:

- Intervenção Precoce: 53;
- Centro de Actividades Ocupacionais: 41
- Lar Residencial: 28 (22 em vaga definitiva e 6 em vaga temporária)
- Centro de Reabilitação e Formação Profissional: 91
- Unidade de Novos Projetos: 248
- Alojamento de Emergência Social: 129

Merecem destaque:

- o expressivo número de pessoas que passaram pelo Alojamento de Emergência Social, sendo o ano de 2016, o primeiro de funcionamento pleno de actividade;
- a subida do número de utentes de ocupação de tempos livres;
- os atrasos na aprovação dos nossos projetos de investimento.

Apresentamos de seguida o resultado da monitorização dos indicadores estabelecidos para o exercício da nossa actividade no ano de 2016, seguindo-se um balanço crítico dos pontos fortes e pontos fracos associados a cada processo de gestão, a identificação de oportunidades de melhoria a ter em conta no ano de 2017 e, por último, os resultados financeiros.



Handwritten signatures and initials, including a large 'X' and a signature that appears to be 'af' with a subscript '1'.

2. Monitorização dos indicadores estabelecidos para o ano de 2016

No plano de intervenção relativo ao ano de 2016 foi estabelecido um conjunto de indicadores e metas que guiaram a nossa intervenção no último ano. Os dados apresentados, nos seguintes quadros, permitem-nos comparar as metas estabelecidas com os valores alcançados em cada um dos processos. De referir que a maior parte das metas foram atingidas ou superadas, conforme a seguir podemos verificar.

Processo: Gestão e Melhoria						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE1	Criação de novas respostas sociais	Concluir a aprovação do projeto arquitetónico para a Unidade Sócio Ocupacional para doentes mentais	Data de conclusão da aprovação do projeto	Dezembro 2016		Aguarda-se a aprovação do projeto
		Efetuar candidaturas para obter financiamento para criação da Unidade Sócio Ocupacional para doentes mentais	Nº de candidaturas a financiamento	1	0	Foram feitas diligências junto dos organismos competentes. Não foi elaborada candidatura porque não houve avisos nesta área.
	Promover iniciativas de intervenção comunitária na comunidade	Elaborar candidaturas para a obtenção de financiamento para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária	Nº de candidaturas submetidas	6	2	Não abriram candidaturas financiadas que fosse possível a FIR candidatar-se
	Garantir a execução da Medida Vida Ativa	Executar o plano de formação	Taxa de execução do plano de formação	>=80%	100%	Todas ações previstas foram concretizadas
OE3	Atualizar os mecanismos de divulgação da instituição	Criar novo filme institucional	Data de conclusão do instrumento de divulgação	Dezembro 2016		O filme institucional não foi concluído devido a constrangimentos por parte da entidade executora.
OE6	Apostar na satisfação dos beneficiários do AES	Alargamento da equipa técnica ao nível da área da psicologia	Taxa de satisfação dos clientes do AES	>=60%	85,87%	
		Reforço das atividades ocupacionais dos beneficiários do AES	Tempo médio de resposta aos beneficiários do AES	<= 3 meses	33 dias	
	Alargar a oferta de serviços de apoio a crianças e jovens no âmbito do projeto Alcatruz+	Realizar esforços no sentido de aumentar o número de participantes nas atividades do projeto Alcatruz+	Nº de jovens abrangidos no âmbito do estudo acompanhado	45 participantes	42	Não houve as inscrições esperadas para o estudo acompanhado do 2ºCiclo.
			Nº de jovens abrangidos no âmbito das atividades de ocupação de tempos livres em períodos de férias escolares	35 participantes	77	

Processo: Centro de Atividades Ocupacionais						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes	Projeto Colônia de Férias	Taxa de satisfação dos clientes	>=86%	80%	
	Promover a aproximação dos familiares/repre- sentantes legais ao Centro de Atividades Ocupacionais	Projeto "À conversa com os pais 2016"	Taxa de execução do projeto "À conversa com os pais"	>=80%	86%	
	Aumentar o número de beneficiários em atividades socialmente úteis	Implementação da Oficina do papel	Data de implementação	Dezembro de 2016	...	No presente ano não foi implementada a oficina do papel.
OE5	Desenvolver atividades, projetos e programas ocupacionais com vista ao cumprimento dos planos de desenvolvimento individual	Atividades Socialmente Úteis	Taxa de cumprimento dos planos de desenvolvimento individual	>=69,02	76,86%	
		Atividades Estritamente Ocupacionais				
		Programa de Boccia	N.º de produtos confeccionados e comercializados com regularidade no âmbito do Programa de atividades da vida diária	>=3	3	
		Programa de Movimento e Relaxamento				
		Programa de Competências para a vida	N.º de programas dinamizados (ano letivo 2015/2016)	>=9	8	O programa de hidroterapia não arrancou
		Programa de atividades da vida diária e atividades da vida prática				
		Programa de Atividades na Piscina	Taxa de execução do projeto "Parque de Manutenção Física Adaptada "	>=80%	50%	Foram adquiridos apenas 3 equipamentos dos inicialmente previstos
		Programa de Atividades Físicas Adaptadas	Taxa de execução do projeto "Incluir pela Arte"	>=80%	87,5%	
		Programa de Dança				
		Programa Sextas"fun"tásticas	Taxa de execução do projeto "São João"	>=80%	100%	
		Programa de Hidroterapia	Taxa de execução do projeto "Colônia de Férias"	>=80%	100%	
		projeto "Incluir pela Arte"				
		projeto "São João"				
		Projeto Parque de Manutenção Física Adaptada				
		Projeto Colônia de Férias				

Processo: Lar Residencial						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes	Ativação de Piscina Reforço da equipa técnica na área terapêutica	Taxa de satisfação dos clientes	>=89%	87%	Não foi ativada a piscina tal como planeado.
OE5	Desenvolver atividades e prestar serviços com vista ao cumprimento dos objetivos dos planos individuais	Prestação de serviços: Alimentação, Higiene, Segurança e Cuidados de Saúde Primários	Taxa de cumprimento dos planos individuais	>=92,05%	78,93	
		Programa de Atividades lúdico-recreativas	N.º de programas dinamizados:	>=2	1	Os dois programas foram unificados, de forma a rentabilizar o trabalho realizado com os clientes.
		Programa de Atividades lúdico-terapêuticas Projeto "Mimar-te"	Taxa de execução do projeto "Mimar-te"	>=80%	95%	
		Projeto "Sorrisos"	Taxa de execução do projeto "Sorrisos"	>=80%	100%	

[Handwritten signature]

Processo: Intervenção Precoce						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6	Apostar na satisfação dos clientes.	Atividades de envolvimento e participação dos pais: atividade de Natal, final de ano letivo e reunião geral de pais.	Taxa média de satisfação dos clientes.	>=82%	74%	Apesar da taxa de satisfação ser elevada verifica-se um decréscimo face ao ano anterior. A equipa acredita que este decréscimo se deve ao elevado número de entradas no serviço e ao fato dos clientes ainda se estarem a integrar-se nas rotinas do serviço e da instituição.
	Prestar serviços individualizados com vista ao cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção Precoce.	Terapia da Fala; Terapia Ocupacional; Fisioterapia; Psicologia; Serviço Social.	Taxa média de cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção Precoce.	>=86%	76%	Este decréscimo relativamente ao ano anterior no cumprimento dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção Precoce deve-se a períodos de ausências por parte de alguns clientes, questões familiares e de saúde. No que respeita às questões/condições de saúde dos clientes estas muitas vezes traduzem-se em retrocessos no processo de intervenção, e por consequência numa diminuição no alcance dos objetivos delineados pela equipa. É igualmente importante referir que na elaboração e formulação dos objetivos de intervenção dos Planos estão também contempladas intervenções de profissionais externos que muitas vezes apresentam diferentes formas de elaboração dos objetivos.
	Promover ações de sensibilização junto dos pais, no âmbito da infância (0-6 anos).	Ações de sensibilização no âmbito da infância (0-6 anos).	N.º de ações de sensibilização realizadas.	>=3	3	- Primeiros Socorros na Infância; - Impacto do relaxamento no quotidiano com crianças; - A importância do brincar na primeira infância.
			N.º médio de pais envolvidos nas ações de sensibilização.	>=11	14	

[Handwritten signatures and initials]

5

Processo: Centro de Reabilitação e Formação Profissional						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
Promover a qualidade de vida dos clientes (OE5)	Desenvolver competências de empregabilidade e nos clientes	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na unidade de formação de curta duração - Procura Ativa de Emprego	≥80%	100%	
	Promover o conhecimento sobre direitos e deveres laborais de forma a garantir comportamentos e atitudes ajustados ao trabalho	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na unidade de formação de curta duração - Legislação Laboral	≥80%	100%	
	Desenvolver competências de cidadania	Desenvolver as sessões formativas Aplicar fichas de avaliação	Taxa de clientes com aproveitamento na componente Cidadania e Empregabilidade	≥80%	100%	
	Promover a auto-determinação dos clientes	Agendar as reuniões gerais de clientes - Elaborar ordem de trabalhos Realizar a ata - Analisar as sugestões apresentadas - Elaborar e implementar o plano de ações corretivas/melhoria	Nº de ações de melhoria implementadas decorrentes de sugestões apresentadas nas reuniões de clientes	4	6	
OE6 – Garantir a melhoria contínua dos serviços	Garantir os níveis necessários de assiduidade	Durante as reuniões de formandos e as sessões de formação, motivar os/as formandos/as para as questões de assiduidade - Reforçar junto das famílias a importância de uma boa assiduidade do/a seu/sua educando/a - Premiar o/a formando/a com taxa de assiduidade mais elevada quadrimestralmente	Nº total de horas de formação frequentadas	Teórica – ≥90% Formação prática em contexto de trabalho – ≥95%	Teórica – 90% Formação prática em contexto de trabalho – 95%	
	Realizar visitas a locais com interesse formativo ou de cidadania	Elaborar a proposta para a atividade - Preencher ficha de planeamento - Executar as ações previstas na ficha de planeamento - Elaborar o relatório da visita	Nº de visitas realizadas	9	19	

[Handwritten signature]

Processo: Centro de Reabilitação e Formação Profissional						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE6 – Garantir a melhoria contínua dos serviços	Elaborar, implementar e avaliar os Planos Desenvolvimento Individual	Recolher elementos da avaliação diagnóstica – realizar entrevista para levantamento das necessidades e expectativas do cliente – aplicar o questionário de avaliação da qualidade de vida – Elaborar o plano desenvolvimento individual – Proceder à avaliação/revisão do plano desenvolvimento individual	Taxa de concretização dos objetivos dos planos de desenvolvimento individual	≥96%	97%	
	Garantir o aproveitamento nos cursos de formação ministrados	Desenvolver as sessões formativas – Avaliar o processo formativo – Emitir o certificado de qualificação	Taxa de clientes que concluem curso com aproveitamento	≥79%	81%	
	Desenvolver trabalhos para a comunidade inseridos na atividade formativa com vista a divulgação do CRFP	Elaborar ficha de planeamento – Elaborar relatório da atividade	Nº de trabalhos realizados	6	6	
	Promover a satisfação dos clientes	Aplicar, tratar e divulgar os questionários de avaliação da satisfação; Elaborar e implementar o plano de ações corretivas/melhoria	Índice médio de satisfação de clientes (CRFP)	≥75%	81%	
	Desenvolver ações de melhoria	Elaborar e implementar o plano de ações corretivas/melhoria	Taxa de implementação de ações de melhoria	≥75%	88%	
	Executar o volume de horas de formação previstas na candidatura	Planificar o n.º de horas de formação a ministrar; Executar as ações de formação desenvolvendo as sessões formativas; Registrar as presenças dos/as formandos/as; Monitorizar regularmente a assiduidade	Taxa de execução do volume de horas de formação ministrada	≥81%	81%	
	Executar o custo/hora/formando previsto na candidatura	Monitorizar o n.º de horas de formação realizadas por formando/a e a verba utilizada nas rubricas 3 a 6;Proceder aos ajustamentos necessários para manter o valor previsto em candidatura	Volume custo/hora/Formando	€ 3,50	€3,90	Recuperado com entrada de 16 novos formandos em janeiro/fevereiro

[Assinatura]
7
6

Processo: Recursos Humanos						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
OE7	Apostar na formação contínua dos colaboradores	Promover ações de formação interna para colmatar necessidades formativas dos colaboradores	Nº ações de formação interna realizadas	4	12	
	Promover a coesão interna	Criar grupos de trabalho, constituídos por colaboradores, para a implementação da coesão interna, comemoração de efemérides e comunicação externa	Nº de atividades de coesão realizadas	6	7	
	Apostar na troca de experiências com outras entidades	Promover atividades para a troca de experiências com outras entidades	Nº de atividades de troca de experiências com outras entidades realizadas	4	5	

Processo: Serviços Gerais						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
O.E.2	Obter sucesso na candidatura ao Fundo Socorro Social	Obter aprovação da candidatura	Data da aprovação	Dezembro 2016	Não foi obtida aprovação	Não nos foi dado qualquer parecer
O.E.4	Realizar obras nas lojas localizadas nas caves da Horta d'el Rei e dar-lhe uma finalidade concreta, no âmbito da missão da Instituição	Efetuar trabalhos de construção civil	Data de conclusão de obras	Dezembro 2016	Ainda não começaram	O projeto ainda não está aprovado
O.E.4	Elaborar projeto para implementação de Quinta Pedagógica na Campina da Luz de Tavira (Monte dos Frades) e para as ruínas da Rua Feixinho de Vides	Obter aprovação dos projetos	Data da aprovação	Dezembro 2016	Janeiro de 2017	Estão em fase final de aprovação
O.E.6	Implementar ações de melhoria ao nível das infraestruturas/ equipamentos existentes	Ativar Piscina Jardim de Entrada Cobertura entre edifícios (Lar / sede)	Data da conclusão	Dezembro 2016	Estão concluídos 2 dos trabalhos está em falta a cobertura entre edifícios	Falta de financiamento para o projeto que está em falta


8

Processo: Gestão Financeira						
Objetivo estratégico	Objetivo específico	Ações/ Projetos	Indicador	Meta 2016	Valor alcançado	Nota Justificativa
O.E.2	Angariar doadores	Contatar entidades / empresas	Nº de novos doadores angariados	3	10	

Legenda:

Objetivos Estratégicos (OE) 2015-2017:

- OE1 – Diversificar os serviços com a criação de novas respostas
- OE2 – Garantir a manutenção das infraestruturas e equipamentos
- OE3 - Melhorar a comunicação interna e externa
- OE4 – Desenvolver mecanismos de sustentabilidade
- OE5 – Promover a qualidade de vida dos clientes
- OE6 – Garantir a melhoria contínua dos serviços
- OE7 – Apostar na valorização profissional e motivação dos colaboradores

3. Balanço de Actividades dos Processos

Apresentamos de seguida uma análise dos pontos fracos e dos pontos fortes associados às actividades de cada processo de gestão. Esta análise tem em vista melhorar a eficácia da actividade da Fundação Irene Rolo na prossecução dos seus objectivos estratégicos.

Processos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Gestão e Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada taxa de satisfação dos stakeholders; - Obtenção de parecer positivo da rede social para a concretização da valência Unidade Sócio Ocupacional; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Gestão de Qualidade pouco ajustado às necessidades da instituição; - Escassos recursos financeiros da instituição; - Poucas linhas de financiamento disponíveis; - Atraso na atribuição de financiamento para a implementação da DLBC (Desenvolvimento local de base comunitária).
Centro de Actividades Ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Início da montagem do equipamento para o parque exterior de actividade física; - Finalização da reparação da piscina; - Contratação a tempo inteiro de Terapeuta Ocupacional; - Motivação e Empenho da Equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não iniciou o programa de hidroterapia; - Não execução do projeto do Fundo Socorro Social.

68
A

9

Lar Residencial	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação e Empenho da Equipa; - A Relação de confiança com as famílias; - Renovação de algum mobiliário do lar (roupieiros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Não iniciou o programa de hidroterapia; - Falta de manutenção do edifício (exterior) Lar residencial; - Dificuldade de contratação de animadora sociocultural.
Intervenção Precoce	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa coesa e unida; - Equipa técnica jovem, dinâmica e pró-ativa; - Especializações dos técnicos da equipa; - Equipa de referência na ELI-Tavira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa técnica não dispor de horário completo; - Falta de recursos específicos terapêuticos para avaliação; - Falta de recursos terapêuticos de intervenção; - O serviço estar dividido entre pisos diferentes da instituição.
Centro de Reabilitação e Formação profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa técnico-pedagógica estável; - Trabalhos confeccionados por algumas áreas de formação, com potencial a nível comercial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Degradação do edifício e equipamentos; - Cursos têm que terminar todos até 31/12/2018; - Formação contínua da equipa; - Existência de muita burocracia.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades de coesão interna - Equipa técnica estável 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de técnico afeto à área de recursos humanos - Ausência de software informático para a gestão de recursos humanos
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de procura de novos doadores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição de algumas fontes de receitas.
Serviços Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Vários projetos em curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade financeira para realização dos projetos.

4. Oportunidades de melhorias associadas aos processos

A análise realizada no ponto anterior permite-nos identificar oportunidades de melhoria a introduzir na dinâmica dos serviços. As referidas oportunidades deverão ser consideradas no plano de acções de melhoria da entidade, monitorizado regularmente.

Processos	Oportunidades de Melhoria
Gestão e Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar um sistema de gestão da qualidade mais ajustado às necessidades da FIR; - Realizar esforços no sentido de angariar financiamento para a concretização dos projetos em carteira (Ex: USO, Quinta pedagógica, Lojas, etc); - Elaborar candidaturas para a obtenção de financiamento para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária; - Revisão de protocolo de compromisso do AES como ISS.
Centro de Atividades Ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Apostar na captação de financiadores para execução dos projetos em carteira: Asinoterapia e Jardim Sensorial; - Dinamizar ações de visibilidade da resposta social junto da comunidade.
Lar Residencial	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar ação de voluntariado com vista à reabilitação de algum mobiliário; - Continuar a apostar na aproximação dos familiares/representantes locais à dinâmica do serviço; - Aumentar o nº de atividades no exterior.

Intervenção Precoce	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de sensibilização junto dos pais/ encarregados de educação, no âmbito da infância (0-6 anos); - Recurso a terapia assistida por animais para complementaridade da intervenção com os clientes de IPI; - Centralizar o serviço de IPI no piso superior da instituição; - Criar novas parcerias para o serviço.
Centro de Reabilitação e Formação profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a tentar renovar o equipamento e material; - Apostar na abertura de cursos de formação contínua; - Apostar na formação dos técnicos, formadores e auxiliares.
Recurso Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Afetação de um técnico superior na área de Recursos humanos; - Aquisição de um programa informático para a gestão de Recursos humanos Ex: férias, faltas, escalas de serviço; - Elaborar candidaturas para promover ações de formação gratuita aos colaboradores.
Gestão Financeira	- Diminuir os gastos e aumentar os proveitos.
Serviços Gerais	- Obter financiamento para os projetos em falta.

5. Execução Orçamental de 2016

(Valores em Euros)

- Gastos

61-Custo das existências consumidas:

A diminuição das existências em 12.171€ justifica-se por, neste ano, termos tido os serviços da ITAU (empresa contratualizada para serviço de refeições) durante todo o ano, em contrapartida, em 2015 tivemos apenas os meses de Outubro, Novembro e Dezembro. Verificando-se, por consequência, uma diminuição de compras de géneros alimentares no montante de 26.800€. Por outro lado houve um aumento dos donativos, em géneros, para nosso consumo, no montante de 14600 € (donativos do Pingo Doce e Continente).

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Existências consumidas	83.145€	95.316€	-12.171€

62-Fornecimentos e serviços externos:

Nesta conta verificou-se uma diminuição dos gastos, já que, no ano transacto, foram contabilizadas despesas com o arranque da nova valência "Alojamento de Emergência Social" bem como outros projectos, nomeadamente: "Projecto Estufa Pedagógica" e "Colónia de Férias".

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Fornecimentos serviços externos	335.195€	382.827€	-47.632€

63-Custos com pessoal:

Os gastos com o pessoal tiveram um aumento aproximado de 30.000€. Contudo, por indicação da Segurança Social, as bolsas dos formandos começaram, em 2014, a ser contabilizadas nesta conta. Pelo que, em 2016, se verificou uma diminuição dos gastos com o pessoal centrada no abaixamento das bolsas de formação (66.000€) bem como a redução dos gastos com os CEI's (60.000€). Daí o desvio negativo de 95 966€.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Gastos c/ o pessoal	1.332.198€	1.428.164€	-95.966€

Handwritten signature and initials
12

64-Amortizações e Reintegrações:

O desvio nesta conta é mínimo. Foram adquiridos novos equipamentos, mas, em contrapartida, outros terminaram o seu ciclo de vida.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Amortizações	84.343€	84.379€	-36€

68-Outros gastos e perdas:

A diminuição de "outros gastos e perdas" deve-se a valores que foram devolvidos ao projecto "Vida Activa" em 2015, o que não aconteceu em 2016.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Impostos	5.317€	7.274€	-1.957€
Gast.per.inv.ñ.finan.	78€	25€	53€
Out.gastos e perdas	15.747€	32.492€	-16.745€
TOTAL	21.142€	39.791€	-18.649€

69-Gastos e perdas de financiamento:

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Juros suportados	45€	10€	35€

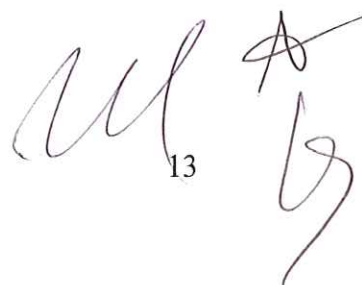
-Ganhos

71-Vendas:

Iniciou-se em Julho 2015 a contabilização de vendas de produtos agrícolas que em Dezembro do mesmo ano tinha 1.482€ que haviam sido contabilizados na conta 78, sendo que este ano foi alterado para a conta 71.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Vendas de produtos agrícolas	2.851€	0€	2.851€
Quadros CMT	1.195€	0€	1.195€
TOTAL	4.046€	0€	4.046€

13



72-Prestações de serviços:

Verifica-se um desvio negativo nesta conta, apesar das mensalidades terem sido aumentadas em cerca de 20.000€ (7.500€ CAO e Lar e 12.500€ EA/OTL), Já que houve uma redução do valor contabilizado das refeições. A forma de contabilização das mesmas alterou-se aquando da contratualização dos serviços da empresa ITAU. Sendo que, neste momento, é feita a imputação da fatura da referida empresa, ao invés de se contabilizar 3.00€ por refeição.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Mensalidades/Refeitório	160.032€	203.988€	-43.956€

75-Subsídios, doações e legados à exploração:

Apesar dos subsídios da Segurança Social e ARS terem tido um aumento de 41 600€, a rubrica, no seu todo, teve uma redução que se justifica pelo facto de ter terminado o projeto "Vida Activa" e redução considerável do IEFP referente aos CEI's, bem como o subsídio do Município de Tavira, para o início da valência AES recebida em 2015. O valor dos donativos recebidos em 2016 face a 2015 tiveram um aumento nos géneros. No entanto, em numerário, tiveram uma diminuição de 5.500€.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Sub.estado/out.ent.públicos	1.349.502€	1.531.077€	-181.575€
Doações e heranças	114.023€	104.553€	9.470€
TOTAL	1.463.525€	1.635.630€	-172.105€

78- Outros rendimentos e ganhos:

Em outros rendimentos suplementares, verificou-se um aumento de serviços diversos prestados pela instituição, nomeadamente: venda de pirilampos, calendários e trabalhos manuais dos utentes.

Na rubrica de rendimentos e ganhos não financeiros houve uma diminuição dos valores recebidos nas rendas: 12 287€ devido à saída do IEFP das instalações; 1 458€ nas rendas dos apartamentos e outras salas.

O valor de 1.276€ refere-se ao subsídio ao investimento do baloiço adaptado.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Out.Rendim.Suplem.	36.980€	23.522€	13.458€
Rend. Ganhos N Financ.	57.131€	70.876€	-13.745€
Outros	42.147€	40.871€	1.276€
TOTAL	136.258€	135.269€	989€

79- Juros, dividendos e outros rendimentos similares:

A diminuição desta verba deve-se às alterações dos valores dos depósitos a prazo durante os últimos dois anos.

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Juros obtidos	354€	1.208€	-854€

-RESULTADOS

81- Resultados líquidos:

Nos Resultados Líquidos, na comparação entre períodos em apreciação, verifica-se uma oscilação significativa, pois a perda nos ganhos foi superior a diminuição nos gastos.

QUADRO RESUMO

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
61-Custo existências consumidas:	83.145€	95.316€	-12.171€
62-Fornec. serviços externos:	335.195€	382.827€	-47.632€
63-Custos com pessoal:	1.332.198€	1.428.164€	-95.966€
64-Amortizações e reintegrações:	84.343€	84.379€	-36€
68-Outros gastos e perdas:	21.142€	39.791€	-18.649€
69-Gastos e perdas de financiam.	45€	10€	35€
TOTAL DOS GASTOS	1.856.068€	2.030.487€	-174.419€
71-Vendas:	4.046€	0€	4.046€
72-Prestações de serviços:	160.032€	203.988€	-43.956€
75-Subs. doações leg. exploração:	1.463.525€	1.635.630€	-172.105€
78- Outros rendimentos e ganhos:	136.258€	135.269€	989€
79- Juros, divid. out. rend. similares:	354€	1.208€	-854€
TOTAL DOS GANHOS	1.764.215€	1.976.095€	-211.880€
RESULTADOS LÍQUIDOS	-91.853€	-54.392€	-37.461€

Os **Resultados antes de juros, impostos, amortizações e reintegrações (EBITDA)** tiveram um agravamento (56.246€).

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015	DESVIO
Gastos	1.750.538€	1.906.307€	-155.769€
Ganhos	1.627.603€	1.839.618€	-212.015€
EBITDA	-122.935€	-66.689€	-56.246€

Passa-se, de seguida, a analisar algumas contas de Balanço que nos merecem interesse destacar:

- O Ativo corrente:

Constata-se um aumento dos depósitos bancários, nomeadamente os depósitos a prazo de 25.000€ e depósitos à ordem 85.834€, no entanto nas outras contas a receber temos uma diminuição de 177.832€, sendo este valor principalmente da Formação Profissional. Em termos totais o ativo corrente diminuiu 60.242€

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015
- Caixa	1.292€	4.415€
- Bancos D/Ordem	239.031€	153.197€
- Bancos D/Prazo	55.000€	30.000€
- Clientes/utentes	25.163€	15.284€
- Outras contas a receber	25.882€	203.714€
TOTAL	346.368€	406.610€

Valores constantes na rubrica “**Outras Contas a Receber**” conforme se demonstra nos mapas abaixo:

2015

Formação Profissional	189.971€
I.E.F.P.	4.018€
IAOQE 2015	312€
Adiantamento a fornecedores	1.081€
Feder-Proj.Efic. Energético-Ambiental	2.924€
Fundação Portugal Telecom	144€
Adiantamento Eva Transportes	1.419€
Iva – Reembolsos Pedidos	1.580€
Inventario fim 2015	2.265€
TOTAL	203.714€

2016

Formação Profissional	0€
I.E.F.P. – CEIS	704€
Adiantamentos a fornecedores	540€
DLBC	397€
Seg Social – AES	6.250€
Feder-Proj. Efic. Energético-Ambiental	2.924€
Estado e outros públicos – reemb IVA	5.268€
Município Tavira	96€
ARS	4824€
EVA Transportes – (passes formandos)	1.311€
Seguros	859€
Inventário fim 2016	2.709€
TOTAL	25.882€

- Passivo corrente:

O aumento do passivo deve-se principalmente ao facto da segurança social referente a dezembro de 2015 ter sido paga ainda em dezembro e em 2016 ter transitado para janeiro de 2017

	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015
Fornecedores	18.353€	10.849€
Adiantamentos de utentes	475€	482€
Estado Outros Entes Públicos	29.939€	9.803€
Financiamentos Obtidos	0€	0€
Diferimentos	0€	0€
Outras Contas a Pagar	101.581€	117.082€
TOTAL	150.348€	138.216€

Valores constantes na rubrica "**Outras Contas a Pagar**" conforme se demonstra nos mapas abaixo:

2015

Remunerações a Pagar	946€
Bolsas a Pagar	4.785€
Sindicatos	19€
Remunerações Pagar(Férias e Subs. Férias)	85.614€
Adiantamento Projeto Vida Ativa	25.188€
Adiant. APC-Formação Profissional	230€
Adiantamento Renda-Bruno Néné	300€
TOTAL	117.082€

2016

Bolsas a Pagar	14.573€
Remunerações a Pagar – pessoal	654€
Sindicatos	19€
Remunerações Pagar(Férias e Subs. Férias)	76.393€
Adiant. APC – Formação Profissional	260€
Adiant. Proj. IAOQE	2.500€
Adiant. Proj. Formação Profissional	6.844€
Diversos	338€
TOTAL	101.581€

[Handwritten signatures and initials]

Resultados Líquidos por Valências

Antes da distribuição dos gastos e ganhos das valências auxiliares pelas valências homogêneas.

IP	CAO 1	CAO 2	Lar Resid	Enc Estrut	CEIS	AES	Total
-7.469€	-3.037€	-13.569€	26.503€	-25.348€	7.915€	-66.478€	-81.483€
Desporto Adaptado	Horta Monte Quinta Frades	Estufa Pedagógica	EA/OTL	Unid. Socio Ocup	Projeto Comunidade	Cozinha	Oficina do Papel
0€	-10.111€	0€	-3.329€	0€	0€	0€	3.070€
							-91.853€

Depois da distribuição dos gastos e ganhos das valências auxiliares pelas valências homogêneas.

(Demonstrações Resultados a enviar para a Segurança Social)

IP	CAO 1	CAO 2	Lar Resid	Enc Estrut	AES	Horta Monte Quinta Frades	EA/OTL	Total
-7.469€	-3.037€	-13.569€	26.503€	-14.363€	-66.478€	-10.111€	-3.329€	-91.853€
								-91.853€

 
18

QUADRO FINANCEIRO POR VALÊNCIAS (JANEIRO A DEZEMBRO 2016)

Este quadro demonstra os elementos financeiros (**entradas e saídas de dinheiros**) da atividade da instituição sem as formações profissionais financiadas na totalidade (o que se gasta é o que se recebe se não houver cortes).

	GASTOS Jan / Dez	GANHOS Jan / Dez	DESVIO Jan / Dez
IP	69.945€	62.625€	-7.320€
CAO1	150.576€	148.021€	-2.555€
CAO2	161.839€	148.707€	-13.132€
LAR	329.921€	338.401€	8.480€
AES	140.282€	77.472€	-62.810€
FIR	80.873€	113.085€	32.212€
DLBC	397€	0€	-397€
HORTA	15.580€	5.618€	-9.962€
QUINTA PEDAG	2.583€		-2.583€
ESTUDO ACOMP	34.168€	30.840€	-3.328€
LOJAS Horta d'el Rei	6.506€	9.576€	3.070€
CEIS	138€	8.053€	7.915€
TOTAL	992.808€	942.398€	-50.410€

Informa-se que o centro de custos CAO1 acumula o anterior centro de custos CAO, assim o desvio dos dois CAO's é aproximadamente -15.687€.

O que se analisa neste quadro é que a diferença entre a entrada e saída de dinheiro na instituição tem um saldo negativo médio de 4.200€ mês (-50.410€/12meses). Informa-se ainda que o valor médio no último relatório trimestral referente aos 9 meses cifrava-se em 4.750€, havendo uma melhoria no último trimestre.

Face ao que se expôs nos anteriores quadros onde se verifica que o AES é onde se encontra o maior desequilíbrio. Sugere-se que sejam tomadas algumas medidas, nomeadamente:

- Diminuição gastos com pessoal (representa 61.4% dos gastos totais);
- AES (aumento do valor de financiamento da Segurança Social, ou alteração do acordo para outra valência que seja sustentável.
- I.E.F.P. (tentar a reposição de valores que se recebiam em anos anteriores com a cedência de salas no 1º andar ao IEFP através do próprio IEFP ou outras entidades.
- Rendas de casa (tentar receber as verbas atrasadas das rendas dos apartamentos)
- Recebimento da verba da ARS referente a 2014
- Rever os valores mensais do Estudo Acompanhado / OTL



Pequeno quadro comparativo dos últimos 5 anos de alguns gastos e ganhos

	2012	2013	2014	2015	2016
Ganhos totais	1.631.824€	1.729.613€	1.683.395€	1.976.095€	1.764.215€
Subsidios Seg Social e outros organismos	534.461€	541.137€	565.929€	631.767€	643.619€
IEFP (Formações Profissionais e CEI's)	774.944€	756.755€	794.132€	899.310€	705.884€
Cedências e alugueres	33.208€	26.070€	44.801€	70.876€	57.131€
Donativos em numerário	10.325€	6.216€	7.288€	27.798€	21.970€
Mensalidades clientes (incl EA/OTL)	111.117€	111.159€	116.305€	134.843€	154.409€
Gastos totais	1.634.420€	1.675.773€	1.738.696€	2.030.487€	1.856.068€
Vencimentos e out enc (apenas colaboradores)	538.089€	533.235€	997.080€	1.107.236€	1.140.423€
Eletricidade, água e gás	34.229€	32.904€	43.309€	53.834€	67.260€
Aquisição de equipamentos (Imobiliz)	24.689€	0€	10.192€	197.422€	28.528€
RESULTADO LIQUIDO	-2.596,60	53.840,04€	55.301,45€	-54.392,20€	-91.853€

TOC - Técnico Oficial de Contas - 27915

Despacho:

Aprovado por:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Data: 30/03/2017

[Handwritten signature]